



Sessão Informativa: “Linha do Minho: e depois da eletrificação?”

A Associação Comboios XXI, em colaboração com o Município de Barcelos, irá realizar, no próximo dia 27 de julho (sexta-feira), a partir das 17h30, no Auditório Municipal, uma Sessão Informativa subordinada ao tema “Linha do Minho: e depois da eletrificação?”.

Participarão para além do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Dr. Pedro Marques, e do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, representantes da Infraestruturas de Portugal, da CP – Comboios de Portugal e da empresa Mota-Engil.

O objetivo desta sessão, que incluirá debate, é preparar o futuro depois da eletrificação com novos comboios, novos horários e alargamento da eletrificação até à fronteira.

A entrada é livre.

Ligação Corunha-Porto em 2019



Fonte foto:

<https://www.transportesenegocios.pt/arriva-quer-comboio-entre-o-porto-e-a-galiza/>

No final do mês de junho de 2018, Juan Ignacio García de Miguel, CEO da holding Arriva-Espanha (financiada em 100% pelo grupo alemão Deutsche Bahn) concedeu uma entrevista

ao Jornal Público, onde afirmou que a empresa pretende abrir um serviço ferroviário, ligando a Corunha e o Porto já a partir do final de 2019.

O líder da Arriva-Espanha afirmou, ainda, que um dos principais elementos de distinção do serviço que a empresa pretende agora implementar será a entrada em circulação, neste percurso, de comboios modernos – o que atualmente não acontece –, pretendendo servir entre 800 mil e 1,6 milhões de passageiros.

Juan de Miguel admitiu ainda a introdução de novos serviços de transporte ferroviário em Portugal, por parte da Arriva-Espanha, empresa que se encontra numa fase de expansão.

BREVES

Limpeza dos terrenos confinantes à rede ferroviária

Questionada pela ACXXI, a Infraestruturas de Portugal, IP informou que os trabalhos de limpeza dos terrenos confinantes à rede ferroviária (desde logo no que concerne ao controlo da vegetação e desmatagem desses terrenos) tiveram início em março de 2018, sendo a sua percentagem de concretização próxima dos 100%.

Recorde-se que a IP é, nos termos da lei, a entidade responsável pela limpeza das faixas de gestão de combustível na rede ferroviária. Esta é uma tarefa crucial para que se possa evitar situações de incêndio florestal, desde logo junto às vias ferroviárias.

Segundo dados desta empresa pública, a ação de limpeza teve um custo de 9,2 milhões de euros.

Estado atual das empreitadas de modernização

A ACXXI comprometeu-se, no boletim anterior, a informar os leitores do estado das empreitadas de modernização de troços da ferrovia portuguesa.

As obras de eletrificação do troço entre Nine e Viana do Castelo, que deveriam terminar no segundo trimestre de 2018, apenas tiveram início em 30 de janeiro de 2017, estando a sua conclusão prevista apenas para o final deste ano de 2018. Já os trabalhos no troço Caide-Marco de Canaveses, que deveriam ter findado no último trimestre de 2016, têm a sua consignação prevista para o segundo semestre de 2018. No boletim n.º 14, informamos que a IP pretendia que estas obras terminassem em fevereiro de 2019, o que será, infelizmente, um prazo muito ambicioso atendendo ao atual estado do procedimento de modernização deste troço ferroviário.

FICHA INTERNA

Conselho de redacção: António Cândido de Oliveira, Nuno Gomes Lopes, Joaquim Freitas Rocha, António Alves, Rui Duarte Rocha, José Augusto Ferreira, Nuno Miranda Ribeiro

ENVIE-NOS AS SUAS SUGESTÕES,
CRÍTICAS E NOTÍCIAS!

comboiosxxi@gmail.com



Fonte foto:

<https://www.cp.pt/institucional/pt/cultura-ferroviaria/frota-material-circulante/material-2241-2297>

É urgente adquirir mais material circulante

A falta de comboios em circulação tornou-se numa grande preocupação dos utentes deste meio de transporte e os seus efeitos já se fazem sentir generalizadamente.

Apesar de o término de algumas empreitadas de eletrificação e de modernização de troços da ferrovia ser um dado positivo, e de outras ainda estarem prestes a terminar, a verdade é que pouca ou nenhuma utilidade estas obras terão se não se fizerem acompanhar de mais e melhor material circulante e, por conseguinte, de um alargamento do serviço de transporte ferroviário, desde logo com mais horários e ligações.

Estão previstos, mas não foram abertos ainda concursos internacionais para a aquisição de no-

vos comboios para o serviço regional e para o serviço de longo curso.

Devido ao número de imobilizações de composições antigas, à incapacidade de ser dada resposta no processo de reparação destas e, ainda, à não aquisição de novo material, há já comboios Regionais a fazerem ligações destinadas aos comboios Intercidades, mantendo o mesmo custo, apesar de serem mais lentos e menos confortáveis para os passageiros.

Siga-nos através dos seguintes links:

<http://comboiosxxi.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/comboiosxxi/>

Voz do utente...

“Não sou utilizador assíduo dos comboios Suburbanos, mas faço a viagem Braga-Porto e Porto-Aveiro de dois em dois meses e, quanto a estes serviços, não tenho grande motivo de queixa. No entanto, por vezes faço o percurso Braga-Lisboa no Alfa Pendular. Quanto a este trajeto, penso que deixa muito a desejar. A viagem é muito demorada face ao preço cobrado, começando a compensar mais ir de camioneta até ao Porto e viajar até Lisboa de avião, desde que a viagem seja compra-

da com algum tempo de antecedência. Assim, o comboio, para este percurso, acaba por ser uma alternativa viável apenas quando se faça uma viagem mais inesperada, menos planeada...

Fora esses casos, não há qualquer vantagem, até porque o comboio em si não é muito cómodo.”

Alberto Ferreira, 39 anos, Braga.
Trabalhador por conta própria.

comboiosxxi.blogspot.com

comboiosxxi.blogspot.com

EDITORIAL

1 – As obras de eletrificação das linhas do Minho e do Douro são passos importantes para o progresso do transporte público ferroviário, esperando-se que se concretizem no mais breve prazo.

2 – A Associação Comboios XXI tem dedicado particular atenção à eletrificação em curso na linha do Minho e vai organizar uma sessão, em Barcelos, com a colaboração do respetivo município, no dia 27 de julho de 2018, que contará com a presença do Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Dr. Pedro Marques.

3 – Como tem sido divulgado neste Boletim, estamos a atravesar um período de maior atenção dedicada à ferrovia e a ACSXXI pretende contribuir para a concretização dos planos e obras que se anunciam.

4 – O largo período de desinvestimento neste setor dos transportes deixou fortes marcas e agora torna-se necessário fazer um esforço continuado para recuperar o atraso em que nos encontramos, sobretudo quando se faz a comparação com os países que nos estão mais próximos, desde logo a Espanha.

5 – A experiência tem demonstrado que os portugueses gostam deste meio de transporte, desde que a qualidade dos comboios, os horários e a respetiva cadência satisfaçam as suas pretensões. É um meio que tem claras vantagens sobre o transporte rodoviário e o aéreo, e que pode, aliás, articular-se com estes para melhor servir os cidadãos.

A DIREÇÃO

Viagens Porto-Lisboa serão mais lentas

Foi recentemente noticiado que, já a partir do mês de julho de 2018, o tempo de viagem das composições que transitam na linha do Norte será aumentado entre sete a dez minutos.

A razão de ser deste aumento dos tempos de viagem entronca no mau estado da linha férrea, sobretudo no troço Ovar-Vila Nova de Gaia que, como a Associação Comboios XXI noticiou no boletim n.º 14, é um dos troços cujo estado é mais preocupante, de acordo com um relatório da Infraestruturas de Portugal divulgado pelo Jornal Público.

As más notícias não ficam, contudo, por aqui, receando-se que o tempo de viagem entre o Porto e Lisboa seja ainda maior depois do verão, altura em que o troço Ovar-Gaia será sujeito a obras de renovação. Ainda assim, mesmo após esta intervenção, a duração das viagens não sofrerá ganhos positivos, voltando simplesmente aos tempos que hoje já são os normais nos serviços de longo curso. Daqui se conclui que as obras de modernização que têm vindo a ser empreendidas, assim como aquelas que, já em atraso, ainda não tiveram

lugar, servirão somente para se manter a situação atual e não para imprimir ganhos de tempo consideráveis.

Com esta dilação do tempo de viagem, estima-se que o serviço Alfa Pendular entre o Porto e Lisboa dure cerca de três horas, aproximando-se muito aos tempos de viagem que se faziam já nos anos 90 do século passado.

Continua, assim, por concretizar-se um serviço efetivamente rápido na principal linha férrea do nosso país.

Troço entre Gaia e Espinho em obras com um ano e meio de atraso

No passado dia 11 de junho de 2018, o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, anunciou o lançamento do concurso da empreitada para o troço de 10 km que liga Gaia a Espinho. Esta

empreitada deverá ter início junho de 2019, tendo sido referido que o tempo de execução da obra deverá ser de 18 meses (dezembro de 2020). O investimento nesta empreitada está avaliado em 49 milhões de euros.

Importa, contudo, ter em conta que estava previsto que o processo de contratação deveria ter terminado no terceiro trimestre de 2017, verificando-se, assim, um atraso de um ano e meio.

INSCREVA-SE • €2 POR ANO • APANHE ESTE COMBOIO!

Nome completo:

Morada: Cód. Postal:

B.I. ou C.C. nº: Data de Nascimento:

Tel./Tlm. E-mail:

Estação mais próxima:

IBAN: PT50 0045 1044 4028 8343 0437 8

Contactos: comboiosxxi.blogspot.pt | comboiosxxi@gmail.com | facebook.com/comboiosxxi | 962 557 275